

ANEXO I

1. DADOS CADASTRAIS

Orgão/Entidade Proponente: Palco Comparsaria Primeira de Talentos				CNPJ: 03604725000187	
Endereço: Varj. Torto Qd. 4 Cj. C Ch. 27. Cs. 1					
Cidade: Brasília		UF: DF	CEP: 71540-400	DDD/Telefone 61 99631-0982	E.A:
Conta Corrente:		Banco:	Agência:	Praça de Pagamento:	
Nome do Responsável: LUCIA MARIA DE SOUZA				CPF 038.036.431-04	
Cl/Org. Expedidor: 065765 SSP-DF		Cargo: PRESIDENTE		Matricula:	
Endereço: Varj. Torto Qd. 4 Cj. C Ch. 27. Cs. 1		CEP: 71540-400			

2. OUTROS PARTICIPES

Orgão/Entidade:	CGC/CPF:	E.A
Nome do Responsável:	Função:	CPF:
C.I./Órgão Expedidor:	Cargo:	Matricula:
Endereço:	Cidade:	CEP:

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Dia da Diversidade Cultural de Luta contra HIV/AIDS		Período de execução: Novembro/Dezembro
Início: 13 DE Dezembro/2017	Término: 31 Dezembro 2017	
Identificação do Objeto: Dia da Diversidade Cultural de Luta contra HIV/AIDS		
Justificativa da proposição: A UnaiDs reconhece que o Brasil se tornou referência no controle da epidemia de HIV/AIDS, garantindo tratamento universal ao tratamento, além de ser o primeiro país a oferecer combinação do tratamento. Segundo a revista científica <i>The Lancet</i> (2014) o Brasil tem salvo mais que a média global, ou seja, as mortes em resultância do HIV no país reduziu a uma taxa anual de 2.3% de 2000 e 2013, assim sendo maior do que os 1,5% registrados mundialmente em igual período.		

Além da atividade sexual desprotegida, tanto a violência sexual quanto a utilização de drogas injetáveis vêm aumentando a vulnerabilidade do jovem ao HIV de forma significativa. Em um país de dimensões continentais e clivagens tão desiguais como o Brasil, a resposta à epidemia do HIV/aids na juventude passa necessariamente pelo enfoque intersetorial – saúde, educação – abrangendo as três esferas da estrutura governamental (Executivo, Legislativo e Judiciário), e a sociedade civil organizada (UNESCO, 2002:20)

Apesar das atividades de prevenção serem executadas por diferentes atores como os Governos (federal, municipal e estadual), Ministério da Saúde, Ativistas, Agentes de Comunicação, Sociedade Civil Organizada, Organismos Internacionais, entre outros, os índices ainda são alarmantes. Estima-se que De acordo com o Unaid (2015) existe uma estimativa de 31-57 mil novas infecções por HIV.

Desde o início da epidemia, "em 1980" até junho de 2015, foram registrados 798.366 casos de AIDS e que a taxa de detecção seja de 19,7 por 100 mil habitantes, sendo a menor taxa de detecção nos últimos anos. Existem algumas populações em que os novos casos de infecção pelo vírus do HIV aumentaram como no caso da população jovem. Em jovens de 15 a 24 anos, passou de 2,1 para 6,7 casos a cada 100 mil habitantes e com relação a jovens entre 20 a 24 anos passou de 16 para 30,3 casos a cada 100 mil habitantes, demonstrando a necessidade de olhar para essa população de forma mais minuciosa, entendendo que se fazem necessárias ações efetivas para o controle da epidemia com essa população. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), estima que haja mais de 202 milhões de pessoas no Brasil, sendo a população entre 15 a 29 anos representando aproximadamente 52,5 milhões da população brasileira. Tal população representa o bônus demográfico e fazendo-se necessário as ações e "políticas de empoderamento de jovens, juntamente com esforços para engajá-los ativamente nas decisões que afetam suas vidas e moldam seu futuro"(UNFPA, 2014), bem como, o diálogo em pares onde os próprios adolescentes e jovens são capacitados na luta contra o HIV e tornam-se protagonistas em seus espaços de atuação.

Nos últimos dados publicados sobre HIV, percebe-se um aumento de novos casos em populações específicas, populações estas que merecem um olhar mais atento e de políticas que alcancem as suas necessidades. Estudos como o de Parrinha (2012) mostram a eficácia da educação entre pares para a maior disseminação de informações relacionados a sexualidade, consequentemente levando a prevenção de HIV. Ao perceber a necessidade de capacitação e de aprimoramento da educação como ferramenta de prevenção o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais (DDAHV) juntamente com as agências das Nações Unidas UNICEF, UNESCO, UNFPA, e UNAIDS se mobilizaram para a construção de um curso de formação de jovens lideranças no âmbito do controle social do HIV Aids realizando três edições entre os anos de 2015 a 2016 para fortalecer o ativismo juvenil ao acreditar que os jovens devem ser os protagonistas da mudanças social e de resposta eficaz a epidemia.

Com isso, se espera discutir novas intervenções que a curto prazo, conscientizar a sociedade e empoderar as populações-chaves em relação à prevenção, ao tratamento e à adesão nos espaços onde esses jovens ocupam. O objetivo a longo prazo é erradicar a epidemia de AIDS no Brasil e ofertar um tratamento mais humanitário às pessoas que convivem com HIV. A juventude brasileira exerce um papel fundamental nesta luta, a qual reforça a educação preventiva e os direitos humanos em seus campos de atuação. Desta forma, a relevância do evento para refletir estratégias a resposta ao controle da epidemia de HIV/AIDS por meio de jovens que conhecem a realidade de suas comunidades, possuem uma maior aproximação com as populações vulneráveis, apresentam resultados mais positivos porque além da troca de confiabilidade, esses jovens são sujeitos de suas próprias experiências/vivências não sendo considerados como uma figura hierárquica.

Reconhecemos o avanço tecnológico e científico que tem alcançado efeitos relevantes na cascata de tratamento do HIV, mas para alcançar a meta 90-90-90 que corresponde a: 90% das pessoas com HIV diagnosticadas, e dessas pessoas após diagnóstico 90% esteja seguindo o tratamento e deste grupo 90% com carga viral indetectável, são necessárias diversas ações sendo fundamental trabalhar com as populações chaves para o enfrentamento dessa epidemia e ultrapassar a meta.

A situação do HIV/AIDS no Distrito Federal na população de HSH é a seguinte no Boletim Epidemiológico de IST/AIDS do Distrito Federal: [A epidemia] "avança de forma persistente sobre a população geral e ainda mais contundente em grupos populacionais mais vulneráveis". Os números apresentados em seguida são preocupantes.

De acordo com o documento, entre 2010 e 2015, no Distrito Federal, a categoria de exposição homossexual caracteriza de forma mais significativa da dinâmica da epidemia entre os homens correspondendo 45,1% do total de casos em média. A categoria bissexual, mais um número alarmante: 14,5%.

Frete a essa realidade, o próprio boletim conclui que deve-se ter forte atenção a ações voltadas aos segmentos populacionais mais vulneráveis, onde estão os Homens que fazem sexo com Homens, nos quais a epidemia ainda encontra-se concentrada.

As hepatites virais são outro problema a ser enfrentado. De acordo com o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2013, dentre os casos com transmissão identificada em 2010 da hepatite B, a via sexual respondia por 52,9%. No caso da Hepatite C, no mesmo ano, o contato sexual desprotegido foi a terceira forma de infecção em número percentual (18,5%) dentre os com via de transmissão identificada.

Este subprojeto pretende contribuir para a diminuição de tais índices no Distrito Federal aproveitando a maior oportunidade de comunicação com o segmento HSH da capital da República, por meio de campanhas educativas sobre prevenção combinada para HIV, incentivo ao diagnóstico precoce de HIV e hepatites virais e à imunização contra hepatite B e de debate para incorporação de tecnologias de prevenção.

Grandes eventos como esses são, como determina o marketing, oportunidades ideais, de grande visibilidade e com custos vantajosos para que mensagens sejam expostas e ações sejam desenvolvidas para chamar atenção e levar o público-alvo a ter comportamentos influenciados pelos promotores da campanha. Aqui usam-se termos típicos do marketing comercial, mas que podem ser devidamente utilizados para o marketing de causas sociais (como é o caso da promoção de saúde).

Da mesma forma que grandes empresas vêem shows, jogos esportivos e celebrações públicas como oportunidades ideais para passar suas mensagens ao público-alvo, este subprojeto pretende valer-se desses ditames tão importantes e eficazes para, dentro de um equipamento público como o CREAS DA DIVERSIDADE na capital federal e nas atividades a ele relacionados, levar a mensagem da saúde sexual, da prevenção de IST, HIV/AIDS e hepatites virais, do incentivo ao diagnóstico precoce de HIV e hepatites virais, e de vacinação contra hepatite B. E isso com reforço de campanha de mídia em meio digital.

A reflexão proposta em debate previsto nesse projeto é outro ponto importante por aglutinar diversos atores para que se pense nos desafios e caminhos específicos do DF na questão e isso com contribuição de experiências de outros locais do Brasil.

Outro ponto importante é que gestores públicos e sociedade civil atuam no atual cenário de evoluções científicas no enfrentamento das epidemias sem conhecerem o nível de informação da população sobre esse nova realidade. Estratégias de comunicação são traçadas, de forma geral, sem diagnóstico apurado do que pensam o público-alvo, o que pode comprometer campanhas ou pelo menos impedi-las de serem mais efetivas.

Por todas essas razões, este subprojeto tem grande contribuição a dar no trabalho de enfrentamento de IST, HIV/AIDS e hepatites virais. As necessidades que ele vem atender foram identificadas pelo caminho sólido que temos no trabalho em promoção da saúde, em cujo percurso viu-se ser fundamental avançar em estratégias de comunicação e ação. O financiamento a este subprojeto significará importante passo para esse avanço.

Por essas questões, o encontro de PVHIV, PVAIDS, lideranças, profissionais de saúde, governo e sociedade civil proporcionará troca de conhecimentos, vivências, de acordo com cada região administrativa do DF, e de experiências no enfrentamento ao HIV/AIDS.

A Palco tem como pilar do trabalho a atuação em rede. O Dia da Diversidade é um exemplo. A organização do evento é a soma de entidades HIV/AIDS e de saúde deste segmento reunidas dentro de uma comissão responsável pelo evento. Foi nesse espírito que a Palco se juntou a esta causa, desde há sete anos.

Ao longo de nossa atuação firmamos parcerias e/ou convênios com entidades tais como Governo DF e Departamento de IST/HIV/Aids e Hepatites Virais.

A atuação com a Gerência de DST/AIDS do DF tem sido constante nos últimos anos. O apoio governamental é dado com insumos de prevenção, orientação em casos de apoio em saúde e kits de testagem rápida de HIV. Em 2016, para citar uma amostra de tal soma, foi feita ação conjunta para encaminhamento de vacinação de hepatites B na rede de imunização pública do DF.

Justificativa:

Em todo o mundo, adolescentes e jovens protagonizam estilos de vida, mudanças comportamentais e inovação cultural ao mesmo tempo que lidam com problemas sociais, políticos e históricos que muitas vezes visam refrear seus movimentos, bem como a exploração máxima de seus anseios pelo mercado, num movimento que esvazia subjetividades em nome de lucros.

Estes descompassos geram insuficiências que têm aprofundado o distanciamento entre os diferentes segmentos da sociedade, estimulando problemas históricos como o autoritarismo, o preconceito e o moralismo que, travestidos de novas roupagens e linguagens, (re)produzem uma sociedade de contradições acirradas, em que avanços sociais são vistos como estímulo ao ócio; valorização da diversidade cultural como apologia à desestruturação social; política como corrupção; movimentos sociais como terrorismo; liberdade de escolha como ofensa; violência civil e policial como solução para problemas sociais; imigração forçada como invasão de cidades; e meritocracia entre desiguais como panaceia salvacionista de mercado.

É sob a égide desta sociedade conflituosa que adolescentes e jovens são protagonistas de processos sociais, culturais, políticos e econômicos que, sinérgicos ou contraditórios, repercutem direta e indiretamente sob suas condições de vida e saúde. Refletir sobre estas repercussões a partir de abordagens próprias das ciências sociais e humanas em saúde pública é o objetivo deste Número Temático.

Tendo como foco a análise das condições de vida e saúde e o protagonismo social de adolescentes e jovens, a proposta almeja produzir subsídios para tomada de decisões nas políticas públicas do Distrito Federal e do Brasil a partir de encontros que estudem a realidade de ambos, sem descuidar de abrir espaço, também, para debates que reflitam e discutam as experiências e situações de outras realidades.

Para tanto, estimulam-se nesta proposta um encontro cultural e social que tenham como objetos de estudo os problemas de saúde que atingem crianças, adolescentes,

Desejados também são as atividades e propostas desenvolvidas no evento que estudem o protagonismo de adolescentes, jovens e adultos; seja na construção de seus cotidianos e estilos de vida, seja na maneira como lidam com seus problemas de saúde e suas condições de existência. Ações que discutam as questões de gênero, sexualidade, enfrentamento das diferentes formas de violência, cultura e participação política de adolescentes e jovens, e imigração, são particularmente incentivados.

Neste contexto, os **TEMAS PRIORITÁRIOS** para os debates e oficinas são:

1. Análise e Avaliação de Políticas de Saúde voltadas direta ou indiretamente para adolescentes e jovens;
2. Análise e Avaliação de Políticas públicas que apresentem interfaces com as condições de vida e saúde de adolescentes e jovens, em especial no que se refere aos campos da proteção social, educação, cultura, justiça, trabalho e emprego;
3. Avaliação das condições de vida e saúde no Sistema Socioeducativo (sistema que atende adolescentes e jovens que cometem atos infracionais);
4. Análise da atuação das instâncias participativas dos sistemas de saúde e das demais políticas sociais no que se refere às condições de vida e saúde de adolescentes e jovens;
5. Ensaios que articulem e façam reflexão crítica e problematizadora acerca das múltiplas facetas relacionadas às condições e estilos de vida e saúde de adolescentes e jovens nas questões de (i) gênero; (ii) novas relações afetivas; (iii) feminismo; (iv) combate às intolerâncias; (v) estilos de vida; (vi) drogas; e (vii) participação social, produção de culturas e ativismo político.

Descrição da realidade objeto da parceria, com a demonstração de nexos entre a realidade, o projeto e metas a serem atingidas:

Planejamento, com a participação da equipe do projeto, tendo como objetivo definir responsabilidades e firmar compromisso, em particular: estabelecer a programação e escala de pessoal para execução das atividades do projeto; consensuar as formas de comunicação e acompanhamento entre os vários níveis/componentes do projeto; estabelecer e padronizar os indicadores do projeto; elaborar e padronizar formulários que serão utilizados para o registro e monitoramento do desenvolvimento das atividades do projeto; definir o formato do material do guia educativo acerca dos direitos humanos, bem como outras atividades de planejamento. Criação de material publicitário do evento com tema descrito, divulgação específica em Redes Sociais com as referidas aplicações de marcas do GDF-SeCult.

Descrição de metas:

1. META 1

1.1. Gestor financeiro

Esta meta se refere à profissional que faz todo o acompanhamento prévio, na execução e na pós execução do evento. Orienta sobre execução par e passo de acordo com a legislação em vigor, bem como realização de pagamentos e recolhimento de impostos diversos, além de realizar relatório contábil de prestação de contas;

1.2. Diretor de Produção

Profissional que além de desenhar toda a produção, realizará produção executiva previa, na execução e pós execução do evento. Profissional que fará toda a coordenação de colaboradores e por conseguinte coordenação geral do evento;

1.3. Instrutor (Palestrante) – 2

Esta meta se refere à previsão de contratação de 02 (dois) palestrantes sobre a temática do HIV/Aids para realização de apresentação para o público presente no evento no próximo dia 16 de dezembro no CREAS da Diversidade;

1.4. 5 Auxiliares administrativo

Esta meta se refere à contratação de 5 (cinco) auxiliares para apoio logístico, de produção e administrativo durante a execução de todo o projeto (pré, execução e pós produção).

2. META 2

2.1. Assessoria de imprensa

Tal meta se refere à prestação de serviços de profissional do campo de comunicação para sugestão de pauta e divulgação do evento pelo menos uma semana antes e após o evento (uma semana depois) realizar clippagem de todas as notícias espontâneas vinculadas;

2.2. Designer – ID Visual

Profissional que realizará toda a ID visual do evento que sobretudo será realizada divulgação em meios virtuais. Tal profissional também desenhará art das camisetas, crachás, banners e certificados;

2.3. Banner 10m

Esta meta se refere à confecção de banners alusivos ao combate ao HIV/Aids e menção do evento alusivo ao Dia de Enfrentamento ao HIV/Aids;

2.4. Camisetas

Confecção de camisetas para equipe de produção e voluntaria do evento para melhor identificação de parceiros e público em geral;

2.5. Confecção de crachas de participação

Esta meta se refere à confecção de crachás de participação de público participante do evento e produção;

2.6. Certificado em couchê fosco, até 200g, 4/0 tamanho A4

A meta de confecção de certificados se refere à disponibilização de documento de confirmação de participação de participantes.

3. META 3

3.1. Seguranças

A previsão desta meta se refere ao cumprimento de legislação em vigor que visa dispor de segurança durante todo evento para segurança preventiva para o público presente no evento que é aberto;

3.2. Brigadistas

A previsão desta meta se refere ao cumprimento de legislação em vigor que visa dispor de brigada durante todo evento para conforto e preventivo para o público presente;

3.3. Operador de video – audiovisual

Esta meta se refere à contratação de profissional que fará toda a captação audiovisual durante o evento e fará edição ao final do mesmo para registro, memória e prestação de contas;

3.4. Dj – Profissional - DJ - disposição até 03 horas (06 a 10 anos)

Esta meta se refere a previsão de DJ profissional que fará intervenções musicais mecânicas durante o evento;

3.5. Cenotecnicos

Esta meta se refere a previsão de 02 (dois) cenotécnicos para realizarem montagem de demais estruturas e ornamentação do evento dias antes e na desmontagem do mesmo.

4. META 4

4.1. Estruturas de OCTANORM (4 stands) 12m

Será utilizada estrutura de octanorm para montagem de 4 stands para expositores(as) que farão exposição de itens diversos, além de distribuição de materiais informativos sobre HIV/Aids durante todo o evento;

4.2. Tendas com ART e Aterramento

Este item está previsto para cobertura de área externa para proteção de sol e principalmente chuvas neste período do ano em que a incidência de pancadas de chuva é comum;

4.3. Banheiros químicos

Este item se refere à previsão de banheiros químicos para utilização de público geral que participará do evento em área externa do CREAS da Diversidade;

4.4. Van executiva – diária de 10h

Meio de transporte que será utilizado por dois dias para transporte de equipe de produção e palestrantes do evento;

4.5. Carreta Palco

A previsão de veículo que contém estrutura de palco, som, luz e gerador já acoplada e será base para todas as apresentações que ocorrerão no dia 16 de dezembro no CREAS da Diversidade.

5. META 5

5.1. Alimentação

Esta meta se refere ao oferecimento de alimentação para a equipe de produção presente no evento (cerca de 8 pessoas), mais voluntários das ações, palestrantes, colaboradores(as) do CREAS da Diversidade que irão realizar toda a montagem e desmontagem do evento no próximo dia 16 de dezembro de 2017;

5.2. ECAD

Essa meta se refere ao recolhimento de direitos autorais fonográfico advindos de execução de músicas da performance do DJ, música ambiente e também apresentações de teatro e dança realizada por voluntários.

Forma de execução do projeto e de cumprimento das metas (detalhamento e descrição objetiva):

O Dia da Diversidade de Luta Contra HIV/AIDS, será aberto a população, tendo nos meses que a antecede, a confecção e posterior distribuição e vinculação do material promocional e informativo, com informes sobre ISTs/HIV/Aids e principalmente sobre direitos humanos. Durante o evento, serão distribuídos materiais informativos sobre avanços em direitos humanos, ISTs/HIV/Aids e de insumos de prevenção.

A coordenação do evento se reunirá com todos os membros para fazer todo o planejamento estratégico, articulação, e programação das etapas do projeto. A coordenação será constituída por equipe selecionada de profissionais de várias áreas, inclusive pessoal técnico. Para dar maior agilidade na divulgação evento, o projeto contará com uma equipe de panfleteiros, que ficará responsável pela divulgação de rua do evento.

Definição de indicadores quantitativos e qualitativos a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas. O projeto contará com um Diretor de produção (coordenador) que ficará responsável por dar entrada na documentação necessária para que a mesma aconteça, junto aos órgãos governamentais.

O Dia da Diversidade Cultural de Luta Contra HIV/AIDS estima reunir um público rotativo de 5 mil pessoas. Visando

promover a inclusão social, por intermédio da integração, arte e da música demonstrando que arte e cultura são agentes primordiais para a manifestação, denúncia e protesto.

FICHA TECNICA

Luis Henrique Sales - Diretor de Produção

Dayse Hansa - Gestor Financeiro

Gabriel Estrela - Palestrante

Dr Luis Fernando - Palestrante

Welton Trindade - Assessor de Imprensa

Gerson Souza – Designer

Gerson Souza – Operador de Vídeo

Auxiliares ADM:

Débora Rodrigues

Pedro Aragão

Roberto Costa

David Rodrigues

Roberto Pereira

Roberto Costa - DJ

Anderson Pereira - Cenotécnico

Informamos que para a realização do evento não será necessário a emissão de alvará eventual uma vez que o mesmo ocorrerá nas dependências do CREAS da Diversidade.

Por fim, custos com direitos autorais fonográficos estão previstos na planilha de custos do projeto, sendo a liberação junto ao Escritório Central de Arredação – ECAD se dará na semana do evento.

Objetivos

Objetivo geral:

Porque 1º de Dezembro é o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS? O Dia Mundial da Luta Contra AIDS é um dia que, cada ano, deve servir para desenvolver e reforçar o esforço mundial da luta contra a AIDS. O objetivo deste dia é estabelecer o entrelaçamento de comunicação, promover troca de informações e experiências, e de criar um espírito de tolerância social. O Dia Mundial da Luta Contra a AIDS dá a ocasião de se falar da infecção por HIV e da AIDS, de se ocupar das pessoas infectadas pelo HIV e das doenças da AIDS, e de se saber mais sobre esta doença. Este dia internacional de ação coordenada contra a AIDS constitui já um evento anual na maior parte dos países. Evocando as atividades de luta já em curso e encorajando novas iniciativas, o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS contribui para edificar uma ação durável contra a AIDS.

Realização do Dia da Diversidade Cultural de Luta Contra HIV/AIDS, com intuito de avançar na defesa da cidadania e na conquista por direitos humanos respeitados e iguais para todos e todas no contexto de visibilização dos desafios e conquistas, atualmente invisibilizados ante a uma falsa percepção da comunidade sobre o segmento. Contribuir no combate ao estigma de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS DF, enfrentamento da epidemia e redução da incidência do HIV/Aids e acesso a cultura. Embora o maior objetivo da Promoção da Saúde seja a equidade e melhoria das condições de vida, há de se considerar que as formas de expressão da sociedade que ocorrem nos diferentes territórios e cidades são distintas e únicas. O princípio da equidade tem relação direta aos conceitos de igualdade e justiça e passam pela

redução no impacto dos determinantes sociais de saúde no âmbito das políticas públicas e dos grupos vulneráveis. Ainda que o movimento de cidades saudáveis faça parte de um conjunto de políticas urbanas implantadas pela ONU, faltam debates aprofundados sobre conceitos e práticas articuladas aos princípios da Promoção da Saúde. Faltam pesquisas que estudem experiências bem sucedidas de Promoção da Saúde e equidade voltadas ao direito à cidade.

Objetivos específicos:

- Realização do Dia da Diversidade de Luta Contra HIV/AIDS DF com previsão de público rotativo estimado em 4 mil pessoas;
- Realizar a divulgação para grande número da população do Distrito Federal e realizar o Dia da Diversidade de Luta contra HIV/AIDS com ações correlacionadas;
- Celebrar o 01 de dezembro - Dia Mundial da Luta Contra AIDS com objetivo de estabelecer o entrelaçamento de comunicação, promover troca de informações e experiências, e de criar um espírito de tolerância social.
- Enfrentar o cenário atual brasileiro da epidemia concentrada do HIV em segmentos específicos com o intuito de promover a fusão do conhecimento teórico, técnico, empírico com a visão científica.
- Fortalecer as ações para o enfrentamento ou redução do estigma e da discriminação relacionada a vivência e convivência com as ISTs/AIDS.
- Contribuir para a construção de estratégias de comunicação e educação em saúde junto às populações-chave em parceria com os movimentos sociais e ativistas da causa.
- Identificar e fortalecer as intervenções educativas sistemáticas que contribuam para a ampliação e a qualificação do diagnóstico, prevenção, promoção da saúde e direitos humanos em ISTs, HIV/AIDS em todo o DF.
- Fortalecer a protagonismo das pessoas vivendo com ISTs, HIV/AIDS na formulação de políticas, contribuição para a melhoria da organização dos serviços, mobilização comunitária e controle social.
- Fortalecer ações e intervenções no campo voltadas para as populações em situação de maior vulnerabilidade as ISTs, HIV/AIDS, considerando a relevância epidemiológica de cada região administrativa do DF.
- Promoção do lazer e da cultura como elementos agregadores de objetivos sociais positivos e sustentáveis.

PLANO DE TRABALHO			2/4	
4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)				
Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Duração	
			Mês	
			Início	Término
1	1.1	Gestor financeiro 1	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	1.2	Diretor de Produção 1	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	1.3	Auxiliares administrativos 5	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	1.4	Instrutor (Palestrante) 2	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
2	2.1	Assessoria de imprensa 1	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	2.2	Designer 1	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	2.3	Banner 30m	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	2.4	Camisetas 30	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	2.5	Confecção de crachas de participação	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	2.6	Certificado em couchê fosco, até 200g, 4/0 tamanho A4	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017

3	3.1	Seguranças 06	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	3.2	Brigadistas 02	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	3.3	Operador de vídeo – audiovisual 1	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	3.4	02 DJs – Profissionais - DJ - disposição até 03 horas (06 a 10 anos)	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	3.5	02 Cenotecnicos	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
4	4.1	Estruturas de OCTANORM (4 stands)	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	4.2	Tendas com ART e Aterramento	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	4.3	Banheiros químicos 6	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	4.4	Van Executiva – Diária de 10h 1	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	4.5	Carreta Palco 1	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
5	5.1	Alimentação 60	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017
	5.2	ECAD	DEZEMBRO/2017	DEZEMBRO/2017

5. Físico - Financeiro (R\$1,00)

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Valor	Conveniente	Concedente
1	1.1	Gestor financeiro 1	R\$ 6.323,40		X
	1.2	Diretor de Produção 1	R\$ 5.161,68		X
	1.3	Instrutor (Palestrante)	R\$ 1.457,38		X
	1.4	5 Auxiliares administrativo	R\$ 5.483,60		X
2	2.1	Assessoria de imprensa 1	R\$ 1.800,00		X
	2.2	Designer 1	R\$ 618,70		X
	2.3	Banner 30m	R\$ 2.100,00		X
	2.4	Camisetas 30	R\$ 897,90		X
	2.5	Confecção de crachas de participação	R\$ 727,00		X
	2.6	Certificado em couchê fosco, até 200g. 4/0 tamanho A4	R\$ 310,00		X
3	3.1	Seguranças 6	R\$ 1.222,86		X
	3.2	Brigadistas 02	R\$ 384,00		X
	3.3	Operador de vídeo – audiovisual 1	R\$ 656,09		X
	3.4	02 DJs – Profissionais - DJ - disposição até 03 horas (06 a 10 anos)	R\$ 1.800,00		X
	3.5	02 Cenotecnicos	R\$ 2.032,00		X
4	4.1	Estruturas de OCTANORM (4 stands)	R\$ 1.257,96		X
	4.2	Tendas com ART e Aterramento	R\$ 4.200,00		X
	4.3	Banheiros químicos 6	R\$ 800,28		X
	4.4	Van Executiva – Diária de 10h 1	R\$ 866,04		X
	4.5	Carreta Palco 1	R\$ 10.000,00		X
5	5.1	Alimentação 29	R\$ 1.829,40		X
	5.2	ECAD	R\$ 600,00		X

6. Plano de Aplicação (R\$1,00)

Código	Especificação	Total	Conveniente	Concedente
--------	---------------	-------	-------------	------------

1	Recursos Humanos	R\$ 25.139,71		X
2	Recursos Materiais	R\$ 23.588,58		X

7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Concedente

Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12 R\$ 48.728,29

Proponente (contrapartida)

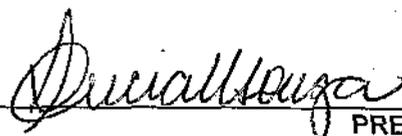
N/A

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Convenente, declaramos, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,

Brasília, de de 2017.


PRESIDENTE

8. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE

Aprovo o presente Plano de Trabalho

Local e Data,

Concedente

Dia da Diversidade Cultural de Luta contra HIV/AIDS

PLANO DE REALIZAÇÃO - TERMO DE FOMENTO						
		Financiado por	Unidade/Media	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
Meta - 1						
1-1	Gestor financeiro	Termo de fomento	Horas	90	R\$ 70,26	R\$ 6.323,40
1-2	Diretor de Produção	Termo de fomento	Semanas	2	R\$ 2.580,84	R\$ 5.161,68
1-3	Instrutor (Palestrante)	Termo de fomento	Unidade	2	R\$ 728,69	R\$ 1.457,38
1-4	5 Auxiliares administrativo	Termo de fomento	Meses	1	R\$ 5.483,60	R\$ 5.483,60
					SUB-TOTAL >>>>	R\$ 18.426,06
Meta - 2						
2-1	Assessoria de imprensa	Termo de fomento	Semanas	2	R\$ 450,00	R\$ 900,00
2-2	Designer - ID Visual	Termo de fomento	Serviço	1	R\$ 618,70	R\$ 618,70
2-3	Banner 10m	Termo de fomento	Metros	30	R\$ 70,00	R\$ 2.100,00
2-4	Camisetas	Termo de fomento	Unidades	30	R\$ 29,93	R\$ 897,90
2-5	Confecção de crachas de participação	Termo de fomento	Unidades	100	R\$ 7,27	R\$ 727,00
2-6	Certificado em couchê fosco, até 200g, 4/0 tamanho A4	Termo de fomento	Unidades	100	R\$ 3,10	R\$ 310,00
					SUB-TOTAL >>>>	R\$ 5.553,60
Meta - 3						
3-1	Seguranças	Termo de fomento	Unidades	6	R\$ 203,81	R\$ 1.222,86
3-2	Brigadistas	Termo de fomento	Unidades	2	R\$ 192,00	R\$ 384,00
3-3	Operador de video - audiovisual	Termo de fomento	Semanas	1	R\$ 656,09	R\$ 656,09
3-4	Djs - Profissional - DJ - disposição até 03 horas (06 a 10 anos)	Termo de fomento	Unidade	1	R\$ 900,00	R\$ 900,00
3-5	Cenotécnicos	Termo de fomento	Serviço	2	R\$ 1.016,00	R\$ 2.032,00
					SUB-TOTAL >>>>	R\$ 5.194,95
Meta - 4						
4-1	Estruturas de OCTANORM (4 stands) 12m	Termo de fomento	Serviço	22	R\$ 57,18	R\$ 1.257,96
4-2	Tendas com ART e Aterramento	Termo de fomento	Serviço	6	R\$ 700,00	R\$ 4.200,00
4-3	Banheiros químicos	Termo de fomento	Unidades	6	R\$ 133,38	R\$ 800,28
4-4	Van executiva - diária de 10h	Termo de fomento	Serviço	2	R\$ 433,02	R\$ 866,04
4-5	Carreta Palco 1	Termo de fomento	Serviço	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
					SUB-TOTAL >>>>	R\$ 17.124,28
Meta - 5						
5-1	Alimentação	Termo de fomento	Unidades	60	R\$ 30,49	R\$ 1.829,40
5-2	ECAD	Termo de fomento	Verba	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
					SUB-TOTAL >>>>	R\$ 2.429,40
					VALOR TOTAL >>>>	R\$ 48.728,29